

Sem-terra invadem área da Terracap

Ana Júlia Pinheiro
Da equipe do Correio

Um grupo de 60 famílias de sem-terra ocupou na madrugada de segunda-feira uma área da Terracap, no km 3 da estrada que liga Brazlândia a Padre Bernardo (GO), a DF-240.

O terreno está sendo explorado pela avícola Só Frango. A empresa é responsável pela preservação de 300 hectares e está autorizada a retirar eucaliptos dos outros 1.270 hectares.

Os sem-terra completam um ano de acampamento no Distrito Federal no próximo dia 3. Eles já estiveram acampados em cinco locais diferentes.

Antes de ir para Brazlândia, todos ocupavam uma Área de Preservação Ambiental (APA) de Planaltina. Agora, estão na APA do rio Descoberto.

Censo — O grupo tem 116 crianças e 147 adultos. As contas estavam sendo refeitas, ontem, por duas mulheres do acampamento a pedido do Serviço de Vigilância do Solo.

“O coronel Paulo César (coordenador do Siv-Solo) acha que não tem este tanto de gente porque só tinham 24 barracas aqui hoje”, explicou José Martins, 31 anos.

Simone, 14 anos, que estudou até a 7ª série, anotava nomes e dados das famílias.

Segundo Martins, as pessoas passaram a ter medo de dizer seus sobrenomes, depois que os sem-terra foram expulsos “a tiros” da fazenda Poço Claro, do deputado distrital Luiz Estevão (PP).

Custos — Outro sem-terra, Gelson Bispo, 45 anos, se recusou a informar quem pagou o frete de dois ônibus escolares e um caminhão que trouxe o grupo.

“A gente saiu de Planaltina para lutar por terra. Na semana passada, a vice-governadora Arlete Sampaio e o Incra disseram que iam assentar, mas deixaram nós largados”, reclamou Gelson.

No Incra (Instituto de Colonização e Reforma Agrária), o chefe da Divisão de Cadastro Rural, Nelson de Castro, informou que tudo depende do GDF.

“A área em que poderíamos assentá-los fica em Brazlândia, no projeto de Colonização Alexandre Gusmão e está cedida ao Proflora. Cabe ao GDF dar andamento ao caso”, detalhou Castro.

O GDF transferiu a questão dos sem-terra para o secretário de Agricultura, João Luiz Homem de Melo. Ele disse que não tem solução para o caso.

“O Proflora está sendo extinto e questões de terra não são assuntos simples. Quem tem obrigação de promover assentamento é a União”, rebateu o secretário.

Paulo de Araújo



Há 116 crianças entre os sem-terra que ocuparam o terreno no Km 3 da DF-240, que liga Brazlândia a Padre Bernardo

TRAJETO

Em Brazlândia, fazenda Dois Irmãos, passaram

5

meses

Na DF-001, na área do Parque Nacional, passaram

7

meses

Na DF-035, fazenda Poço Claro, passaram

12

horas
Planaltina

14

dias